



TRIBUNAL DE CONTAS DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

# APÊNDICE

## VISITA TÉCNICA ÀS UNIDADES ESCOLARES DAS REDES MUNICIPAIS DE ENSINO

### Resultado detalhado e Análise



NEducação/SecexSocial  
2026



[www.tcees.tc.br](http://www.tcees.tc.br)



@tceespiritosanto



## RESUMO

As visitas técnicas realizadas às unidades de ensino em diversos municípios do Espírito Santo tiveram como objetivo principal avaliar os fatores que determinam o desempenho dos alunos na alfabetização, observando práticas pedagógicas, de gestão e o acompanhamento da aprendizagem. De modo geral, as visitas revelaram um cenário de forte engajamento das equipes escolares, mas que enfrenta desafios estruturais, financeiros e sociais significativos. Com base nos eixos estruturantes planejados para a técnica de entrevista semiestruturada e observação direta, serão apresentados os resultados. Eixo Gestão Pedagógica e Monitoramento: - A maioria das escolas possui planejamento alinhado às metas do CNCA (Compromisso Nacional Criança Alfabetizada) e do PAES (Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo); é comum o uso de sistemas como o SAEV ("Educar pra Valer") e resultados de avaliações externas (PAEBES Alfa, SAEB) para orientar o planejamento e as intervenções pedagógicas. E cinco (05) UEs foram premiadas pelo "Prêmio Escola que Colabora" devido aos seus bons indicadores educacionais, servindo como referência para outras escolas. Eixo Formação e Valorização Docente: - Há uma participação ativa dos professores em formações continuadas promovidas pela SEDU (Cefope) e pelas secretarias municipais. Observou-se uma disparidade nas condições de carreira. Enquanto em Cachoeiro de Itapemirim os professores possuem plano de carreira e o 1/3 de planejamento garantido, em municípios como Muqui e Apiacá há relatos de salários defasados (abaixo do piso nacional) e falta de tempo para planejamento. Em várias UEs, relatou-se uma excessiva cobrança sobre os professores alfabetizadores do 2º ano para o cumprimento de metas, o que gera sobrecarga. Eixo Infraestrutura e Recursos: - O fornecimento de livros e materiais do FNDE e do PAES é considerado regular e adequado na maioria das escolas. Algumas escolas operam em prédios provisórios devido a reformas inacabadas (2 UES) São Vicente de Paulo, Bodart Junior) ou sofrem com estruturas antigas que precisam de intervenções urgentes contra goteiras, infiltrações e falta de climatização (6UEs). Embora muitas possuam chromebooks e internet, vários laboratórios de informática estão desativados devido a equipamentos obsoletos. Eixo Inclusão e Contexto Social: - Todas as UEs possuem alunos laudados e contam com salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e monitores, embora algumas relatem sobrecarga por falta de equipes

---

<sup>1</sup> TCU - Manual de Auditoria Operacional – Capítulo 6 **Relatório e Divulgação**. Parágrafos 389 e 508.

389. Toda a análise de dados deve ser documentada em papéis de trabalhos, independentemente de seu resultado. Dessa forma, é possível reduzir o tamanho da parte textual dos relatórios de auditoria, tornando-os mais objetivos, concisos e convidativos à leitura.

508. Os apêndices são compostos por textos ou documentos elaborados pela equipe de auditoria, a fim de complementar sua argumentação apresentada no relatório, sem causar prejuízo à completude e à coesão do texto principal (ABNT, 2011).



multidisciplinares; A insegurança alimentar é um problema crítico em diversas regiões, onde a merenda escolar é a principal refeição do dia para muitos alunos. Além disso, em municípios como Santa Teresa e Afonso Cláudio, a migração sazonal para a colheita do café gera rotatividade de alunos e dificulta a continuidade do processo de alfabetização. Eixo Governança e Finanças: - A baixa autonomia financeira das escolas foi uma fragilidade recorrente; a maioria dos recursos é centralizada nas Secretarias Municipais de Educação (SME), restando às unidades apenas o gerenciamento de verbas federais como o PDDE. O apoio técnico da SEDU e das Superintendências Regionais de Educação (SRE) foi frequentemente citado como um fator positivo para a gestão escolar e organização pedagógica.



## **SUMÁRIO**

RESUMO .....	2
1 INTRODUÇÃO .....	5
2 CRITÉRIOS .....	6
3 METODOLOGIA .....	7
4 RESULTADOS .....	11



## 1 INTRODUÇÃO

Considerando as questões de auditoria formuladas (Q1 a Q8) na [Matriz de Planejamento 00045/2025-4](#), verificou-se que parte relevante das evidências necessárias para avaliação dos fatores determinantes para o desempenho dos alunos das escolas públicas municipais na alfabetização, objetivo presente Auditoria Operacional, não poderia ser obtida exclusivamente por meio de análise documental ou de bases de dados secundárias. Aspectos relacionados às condições de atuação dos docentes alfabetizadores (Q2), ao uso contínuo dos sistemas de avaliação (Q3), à utilização pedagógica dos indicadores de desempenho (Q4), à influência da gestão escolar (Q5), à adequação da infraestrutura (Q6), à consideração das condições socioeconômicas dos alunos (Q7) e divulgação e compartilhamento de boas práticas demandavam verificação in loco, coleta de percepções, entrevistas estruturadas e observação direta do ambiente escolar.

- ✓ Q1 – A Secretária Municipal de Educação recebeu apoio da Sedu ES para implementar as políticas de alfabetização?
- ✓ Q2 – São oferecidas condições adequadas para o desempenho dos docentes alfabetizadores?
- ✓ Q3 – Os sistemas de avaliação da alfabetização estão sendo utilizados de forma contínua?
- ✓ Q4 – Os indicadores de desempenho da alfabetização estão sendo utilizados de forma consistente para as práticas educacionais?
- ✓ Q5 – A gestão escolar influencia o resultado da política pública de alfabetização?
- ✓ Q6 – A infraestrutura escolar disponível atende às necessidades básicas para o processo de alfabetização?
- ✓ Q7 – As condições socioeconômicas dos alunos têm sido consideradas no ciclo de alfabetização?
- ✓ Q8 – Boas Práticas / achados positivos.

Durante as visitas técnicas, a realização de entrevistas semiestruturadas com gestores escolares, pedagoga(o)s e professora(e)s alfabetizadora(e)s constituiu procedimento relevante para a obtenção de evidências qualitativas relacionadas às questões de auditoria formuladas.

As entrevistas permitiram captar percepções sobre formação docente, uso dos sistemas de avaliação, monitoramento de indicadores, práticas de gestão,



enfrentamento de vulnerabilidades socioeconômicas e condições efetivas de funcionamento das unidades escolares, aspectos que nem sempre se encontram devidamente formalizados em documentos e em informações declaradas pelos gestores.

Além disso, possibilitou confrontar informações previamente informadas pela gestão (Questionário Diagnóstico e Rede) com a realidade operacional vivenciada pelos profissionais da educação, contribuindo para a validação dos achados, para a identificação de causas e efeitos associados aos riscos mapeados e para o aprimoramento da análise quanto à efetividade da política pública de alfabetização.

Além disso, a observação direta da infraestrutura, das rotinas pedagógicas e da organização da gestão escolar contribuiu para a obtenção de evidências suficientes e apropriadas, conforme previsto no [Projeto de Fiscalização 00032/2025-7](#).

Dessa forma, as visitas técnicas foram um procedimento essencial de coleta de evidências primárias, que permitiu a equipe de fiscalização verificar diretamente a situação encontrada, reduzindo o risco de detecção<sup>2</sup>.

## 2 CRITÉRIOS

As bases legais e normativas foram:

- arts. 205, 208 e 211 da Constituição de 1988;
- Lei 9.394/1996 – LDBEN.
- Decreto 11.556/2023 – Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.
- Lei 13.005/2014 – Plano Nacional de Educação (Metas 5, 7 e 18).
- Lei 11.738/2008 – Piso Salarial Profissional Nacional do Magistério.

---

<sup>2</sup> **Risco de detecção** – risco de os procedimentos aplicados pelo auditor não identificarem o problema existente.



- Portaria MEC 304/2013 – Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).
- Lei estadual 10.631/2017 - Institui o Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo - PAES.
- Lei estadual 10.880/2018 - Prêmio “Escola que Colabora” e o Programa de Concessão de Bolsas de Apoio Técnico, no âmbito do Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo - PAES.
- Portaria 121-R/2022. Núcleos Regionais do Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo - NUPAES.
- - Dentre outros relacionados ao tema.

### **3 METODOLOGIA**

A definição das redes de ensino municipais a serem visitadas foi feita com base na matriz de risco para seletividade da amostra (Quadro 2 do Projeto de Fiscalização 00032/2025), em foram selecionados cinco (05) municípios de alto risco e dois (02) municípios de baixo risco, como contraponto. Ressalta-se que foram levados em consideração também o risco de detecção com relação municípios que não foram fiscalizados presencialmente em 2024 (in loco).

A amostra de unidades escolares foi estabelecida considerando o porte da escola, localização urbana/rural, desempenho em indicadores de alfabetização, nível socioeconômico, sendo selecionadas as seguintes:

- ✓ Afonso Cláudio: EM Idolino da Fonseca Lamas; EMEF Cívico Militar José Jorge Haddad.
- ✓ Apicá: EMEF Maria de Lourdes Alves; EMEF Waldir Monteiro de Barros.
- ✓ Bom Jesus do Norte: EMEIEF Minervina da Silva Araújo; EMEIEF São Sebastião.
- ✓ Cachoeiro de Itapemirim: EMEB Luiz Pinheiro; EMEB Alberto Sartorio; EMEBTI Prof Athayr Cagnin.
- ✓ Muqui: EMEFTI São Vicente de Paulo; EMEF Ercy Arruda Bonfim.
- ✓ Rio Novo do Sul: EMEF Bodart Junior; EMEIEF Vital Lucas.



- ✓ Santa Teresa: EMEF Professor Ethevaldo Damazio; EMEIEF Paulino Rocon

As seguintes técnicas de coletas de dados foram aplicadas durante as visitas técnicas: entrevista Diretor e pedagogos; observação direta não estruturada (infraestrutura física) – Biblioteca/Sala de leitura; Cantinho da leitura, multimeios e/ou outros espaços afins, e, coleta/apreciação de instrumentos de planejamento, acompanhamento pedagógico e formação continuada realizados, nos períodos de 2024 e 2025.

Os instrumentos de coleta de dados foram elaborados com base nos procedimentos elencados nas questões de auditoria presentes na Matriz de Planejamento.

A entrevista foi semiestruturada. Diálogos diretos com responsáveis pela gestão escolar, coordenação pedagógica, ensino (professores e monitores) e interação com alunos de forma espontânea (sem caráter de entrevista formal ou dinâmica de grupo). Com os seguintes Eixos de Estruturação:

- Gestão Pedagógica e Planejamento:
  - A escola possui plano pedagógico alinhado às metas de alfabetização?
  - Há estratégias claras para garantir alfabetização até o 2º ano?
  - O planejamento inclui uso dos resultados do PAEBES/PAES?
  - Monitoramento da Aprendizagem
  - Existem instrumentos internos de acompanhamento da leitura e escrita?
  - A escola analisa os resultados das avaliações externas (PAEBES Alfa, ANA, Saeb)?
  - São aplicadas ações de intervenção para alunos em defasagem?
- Formação e Apoio aos Professores
  - Professores têm acesso a formações continuadas em alfabetização?
  - Há acompanhamento pedagógico por coordenadores/supervisores?
  - Os docentes relatam apoio adequado da gestão escolar?
- Inclusão e Equidade
  - Há estratégias para apoiar alunos em vulnerabilidade social?



Estudantes com deficiência recebem atendimento adequado?

A escola monitora desigualdades de desempenho entre turmas?

➤ Recursos Didáticos e Infraestrutura

A escola dispõe de livros, jogos e materiais de alfabetização?

Existem espaços de leitura (biblioteca ou cantinho de leitura)?

As condições físicas favorecem o aprendizado (salas arejadas, iluminação, mobiliário)?

➤ Engajamento da Comunidade Escolar

Famílias são envolvidas no processo de aprendizagem dos alunos?

A escola mantém conselhos escolares/colegiados ativos?

Os resultados das avaliações são comunicados à comunidade escolar?

➤ Governança e Responsabilidade

A escola articula suas práticas com metas do CNCA e PAES?

Há registro/documentação do acompanhamento pedagógico?

Existe apoio efetivo da SEDU/município no processo de alfabetização?

Autonomia financeira

Na reunião do painel de referência da Matriz de Planejamento 045/2025-4, realizada em 30/09/2025 foram informados aos jurisdicionados convidados que iriam participar da fase de execução o seguinte:

Matriz de Planejamento 045/2025

Painel de Referência da Fiscalização 031/2025

**PRÓXIMOS PASSOS**

Visita Técnica - 06 a 30/out

- Bom Jesus do Norte
- Apiacá
- Cachoeiro de Itapemirim
- Muqui
- Alto Rio Novo
- Serra
- Fundão
- Afonso Cláudio
- Santa Teresa

NEducação | SecDesSocial

Figura 1. Slide da apresentação, elaborado pela equipe de fiscalização, retificado para *Rio Novo do Sul* ao invés de *Alto Rio Novo*.

Todavia, vale registrar a limitação de escopo, em função de restrição da impossibilidade de realizar visita técnica nos municípios Serra e Fundão.



Para o agendamento das visitas foram encaminhados, via e-mail, o Ofício TC 03414/2025-5 aos responsáveis pelas UEs, com cópia para as SME.

Foram também coletados dados coletas do Censo escolar Inep 2024 para caracterizar as UEs.

Após as visitas foram feitos registros individuais para cada escola e enviados a cada uma das UEs visitadas validação dos dados coletados, complementação e aprimoramento das informações obtidas e à Sedu ES para ciência.

#### Registros:

[PT 016 Registro ViTec Ues EMEIEF Minervina da Silva Araújo BJJN 6out25](#)

[PT 016a Registro Fotográfico EMEIEF Minervina da Silva Araújo](#)

[PT 017 Registro ViTec Ues EMEIEF São Sebastião BJJN 6out25](#)

[PT 017a Registro Fotográfico EMEIEF São Sebastião](#)

[PT 018 Registro ViTec Ues EMEF Maria de Lourdes Alves Apiaca 7out25](#)

[PT 018a Registro Fotográfico EMEF Maria de Lourdes Alves Apiaca](#)

[PT 019 Registro ViTec Ues EMEF Waldir Monteiro de Barros Apiacá 7out2025](#)

[PT 019a Registro Fotográfico EMEF Waldir Monteiro de Barros Apiaca](#)

[PT 020 Registro ViTec Ues EMEFTI Sao Vicente Paulo Muqui-7out2025](#)

[PT 020a Registro Fotográfico EMEFTI Sao Vincente Paulo Muqui](#)

[PT 020b Registro Obra paralisada Recurso Proeti EMEFTI Sao Vincente Paulo Muqui](#)

[PT 08a Minuta de Oficio solicitação de informações sobre destinação recursos FUNPAES Análise de Problemas 24 set 2025](#)

[PT 020c Minuta Oficio Requisição de Informação Recursos Proeti Muqui-30out2025](#)

[PT20d Sedu Manual de Execução Financeira do PROETI-30out2025](#)

[PT 022 Registro ViTec Ues EMEB Luiz Pinheiro Cachoeiro 8out2025](#)

[PT 022a Registro Fotográfico EMEB Luiz Pinheiro Cachoeiro](#)

[PT 022b Registro vídeo-Turma 2 EF EMEB Luiz Pinheiro Cachoeiro](#)

[PT 023 Registro ViTec Ues EMEB LAlberto Sartorio Cachoeiro 08out2025](#)

[PT 023a Registro Fotográfico EMEB Alberto Sartori Cachoeiro](#)

[PT 023b Registro vídeo Leitura EMEB Alberto Sartori Cachoeiro](#)

[PT 023c Registro vídeo Leitura EMEB Alberto Sartori Cachoeiro](#)

[PT 024 Registro ViTec Ues EMEF Bodart Jr RNS 9out2025](#)

[PT 024a Registro Fotográfico EMEF Bodart Jr RNS](#)



- [PT 024b Registro Fotográfico continuação EMEF Bodart Jr RNS](#)
- [PT 024c Registro Fotográfico Obras EMEF Bodart Jr RNS](#)
- [PT 025 Registro ViTec Ues EMEF Vital Lucas RNS\\_09out2025](#)
- [PT 025a Registro Fotográfico EMEF Vital Lucas RNS](#)
- [PT 026 Registro ViTec Ues EMEBTI Prof Athayr Cagnin Cachoeiro-09out2025](#)
- [PT 026a Registro Fotográfico EMEBTI Prof Athayr Cagnin Cachoeiro](#)
- [PT 026b Registro Fotográfico continuação EMEBTI Prof Athayr Cagnin Cachoeiro](#)
- [PT 026c Registro Fotográfico continuação EMEBTI Prof Athayr Cagnin Cachoeiro](#)
- [PT 027 Escolas Premiada PEC 2024 4ªedição](#)
- [PT 027a Sedu Portaria 07-R 09jan2025 Recurso PEC](#)
- [PT 028 Viana\\_Of.152/2025\\_resposta\\_Complementar ao Questionário Diagnóstico-14out2025](#)
- [PT 029 Fluência - Espírito Santo 2025 You tube 14nov2025](#)
- [PT 030 Sedu OF GS 2622 Resposta Ofí.03770-2025-7 13nov-2025](#)
- [PT 030a Sedu-ARCTI PROETI-2025 Resp Ofí.03770-2025-7 13nov-2025](#)
- [PT 030b Análise da resposta da Sedu-ARCTI Resp ao Ofí.03770-2025-7 18nov2025](#)
- [PT 031 Registro ViTec Ues EMEF PROFESSOR ETHEVALDO DAMAZIO ST 25nov25](#)
- [PT 031\\_Registro Fotográfico\\_EMEF PROFESSOR ETHEVALDO DAMAZIO\\_](#)

## **4 RESULTADOS**

Em suma, apresenta-se a seguir a situação encontrada por eixo estruturante.

### **4.1 Gestão Pedagógica e Planejamento**

✓ 100% das escolas possuem planejamento alinhado às metas de alfabetização do PAES e do CNCA, com a adoção sistêmica de estratégias para garantir a alfabetização até o 2º ano, com destaque para o uso do sistema SAEV (Sistema de Avaliação Educar pra Valer).

✓ Observou que em 8% das unidades, não há um Projeto Político-Pedagógico (PPP) formalizado.

As escolas demonstraram boas práticas com foco na alfabetização, além de obterem avanços de 2023 para 2025 nas metas a serem atingidas. As salas



costumam ser organizadas, com murais e foco no aluno e presença de cantinho da leitura. Por outro lado, há desafios quanto aos métodos: constatou-se que determinados materiais adotados (como o do PAES) foram criticados por serem longos ou complexos demais para a faixa etária dos estudantes.

#### **4.2. Monitoramento da Aprendizagem**

✓ 100% das unidades utilizavam resultados de avaliações externas (PAEBES Alfa, SAEB, SAEV) para orientar intervenções.

✓ Aproximadamente 38% das escolas visitadas foram premiadas pelo "Prêmio Escola que Colabora" (PEC), servindo como modelo de referência (São Vicente de Paulo, Minervina da Silva, Bodart Junior, Paulino Rocon e Idolino da Fonseca).

✓ Práticas como o "Leiturômetro", caderninho de leitura, simulados semanais e portfólios individuais foram identificadas em diversas redes.

As unidades escolares demonstraram um bom nível de alinhamento com as políticas públicas do Estado e do Município (como o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada). Por conta desse monitoramento, algumas escolas chegaram a ser premiadas com o recebimento do "Prêmio Escola que Colabora" pela melhora nas metas a serem atingidas. Ressalva-se que algumas UEs visitadas já haviam sido premiadas antes de 2023, em edições de 2019 e 2021.

#### **4.3. Formação e Apoio aos Professores**

✓ 100% das escolas relataram acesso a formações continuadas promovidas pela SEDU (CEFOPE) e pelas Secretarias Municipais.

✓ Em 38,5% das unidades (especialmente em Apiacá, Muqui e Rio Novo do Sul), os docentes enfrentam falta de plano de carreira, salários abaixo do piso nacional ou ausência do 1/3 de carga horária para planejamento. Em contrapartida, Cachoeiro de Itapemirim e Santa Teresa garantem esses direitos e o reajuste retroativo.



Este eixo reflete um alto contraste. Há um corpo docente bastante engajado, resiliente e comprometido com o avanço dos alunos. Contudo, há um quadro crítico de desvalorização profissional. Foram registradas reclamações à equipe de fiscalização como a ausência do pagamento do piso nacional, a falta de um plano de carreira, tempo insuficiente para preparação de aulas (ausência do 1/3 de hora-atividade) e alta pressão por resultados avaliativos.

#### **4.4. Inclusão e Equidade**

✓ 100% das escolas possuíam salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e monitores para alunos laudados.

✓ Em 77% das unidades, a vulnerabilidade socioeconômica e a insegurança alimentar foram citadas como fatores críticos para o desempenho na alfabetização. Em Afonso Cláudio, o projeto EMAP (psicólogos e assistentes sociais) busca mitigar esses impactos. Santa Teresa destacou-se pelo acompanhamento de clínicas terapêuticas autorizadas dentro da escola.

As redes escolares municipais como um todo sofrem com a falta de suporte psicossocial. As escolas não contam com o apoio adequado de psicólogos e assistentes sociais para lidar com o dia a dia e com os desafios dos alunos e dos servidores. Em paralelo, houve fragilidades logísticas envolvendo o transporte escolar, o que pode impactar o acesso equitativo à escola.

#### **4.5. Recursos Didáticos e Infraestrutura**

✓ 100% das escolas recebiam regularmente materiais do FNDE e do PAES.

✓ 69,2% das unidades apresentaram problemas estruturais graves ou funcionam em prédios provisórios (antigo hospital e pátio de igreja) devido a reformas paralisadas ou atrasadas. Goteiras, infiltrações e falta de climatização foram relatadas em Rio Novo do Sul, Apiacá e Cachoeiro de Itapemirim.

✓ Cerca de 23% das escolas possuíam laboratórios de informática desativados por obsolescência.



As direções se esforçam para manter os ambientes pedagógicos organizados, mas os prédios e estruturas apresentam deficiências severas. Falta espaço para bibliotecas e quadras de esportes, além do uso de tecnologias defasadas. O caso da EMEFTI São Vicente de Paulo exemplifica bem essa situação: a escola foi encontrada operando em local provisório e improvisado (um antigo hospital) desde 2024, sofrendo com o desconforto devido a uma reforma de sede própria que está totalmente paralisada.

#### **4..6. Engajamento da Comunidade Escolar**

✓ Em 46% das unidades, baixa participação das famílias impacta diretamente os resultados de alfabetização.

✓ Em Santa Teresa e Afonso Cláudio, a migração sazonal para a colheita de café gera rotatividade de alunos e dificulta o acompanhamento pedagógico familiar.

A participação ativa dos pais e responsáveis na rotina escolar dos estudantes foi considerada muito baixa. Esse distanciamento familiar despontou como um dos maiores desafios externos das escolas, agravando-se ainda mais naquelas inseridas em contextos de alta vulnerabilidade social.

#### **4.7. Governança e Responsabilidade**

✓ Em 84,6% das unidades observou-se centralização financeira nas Secretarias Municipais de Educação (SME), dependendo exclusivamente de recursos federais como o PDDEs.

As modalidades do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) mais citadas e utilizadas pelas unidades de ensino são:

- PDDE Básico: É a modalidade mais recorrente, mencionada por quase todas as escolas visitadas como a principal (e por vezes única) fonte de recurso direto. Os valores são utilizados para manutenção e pequenos reparos.



- PDDE Qualidade / Educação Conectada: Frequentemente utilizado para custear serviços de internet e aquisição de recursos tecnológicos. Algumas escolas também vinculam esse recurso ao projeto "Cantinho de Leitura".
- PDDE Equidade: Citado em unidades específicas, como a EMEIEF Vital Lucas, a EMEF Professor Ethevaldo Damazio e a EMEIEF Paulino Rocon. Por outro lado, a EMEF Cívico Militar José Jorge Haddad registrou que não recebe essa modalidade.
- PDDE Interativo / PROEC (Programa Escola e Comunidade): Utilizado para o desenvolvimento de projetos socioculturais e fortalecimento do vínculo entre a escola e a comunidade local.
- PDDE Escola das Adolescências: Mencionado especificamente no relatório da EMEF Cívico Militar José Jorge Haddad

✓ Apenas em Santa Teresa e Cachoeiro do Itapemirim observou-se autonomia financeira através do PMDDE, com repasses municipais em valor considerados suficientes para a gestão da unidade.

Há uma escassez de autonomia financeira. O modelo impõe uma alta centralização da gestão dos recursos dentro das próprias Secretarias Municipais. Como resultado, as direções escolares têm pouca capacidade de gestão financeira e acabam dependendo quase exclusivamente de programas de repasse federal (como o PDDE) para lidar com a manutenção da estrutura.

Diante da situação encontrada, a equipe tabulou os pontos fortes e fracos (tabela 1) e mapeou os riscos (tabela 2).



**Tabela 1.** Pontos fortes e fragilidades nos eixos estruturantes delimitados para avaliar os fatores determinantes para o desempenho na alfabetização nas Escolas Visitadas

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Ocorrência (Fragilidades e Pontos Fortes)</b>	<b>Categoria</b>
Gestão Pedagógica / Monitoramento	Boas práticas pedagógicas e foco na alfabetização	Ponto Forte
Formação e Apoio aos Professores	Engajamento e comprometimento do corpo docente	Ponto Forte
Governança e Responsabilidade	Premiações por desempenho (ex: Prêmio Escola que Colabora)	Ponto Forte
Gestão Pedagógica e Planejamento	Avanço pedagógico com adoção de ensino em tempo integral (ex: EMEFTI São Vicente de Paulo)	Ponto Forte
Recursos Didáticos e Infraestrutura	Alinhamento com as políticas públicas educacionais e ambientes organizados	Ponto Forte
Recursos Didáticos e Infraestrutura	Infraestrutura física precária (falta de quadras, bibliotecas, obras paralisadas em escolas provisórias)	Fragilidade
Governança e Responsabilidade	Recursos financeiros limitados, dependência do PDDE e falta de autonomia administrativa	Fragilidade
Formação e Apoio aos Professores	Desafios na valorização docente (sem pagamento do piso, sem plano de carreira, falta de 1/3 de hora-atividade)	Fragilidade
Engajamento da Comunidade Escolar	Baixo engajamento das famílias, agravado por contextos de vulnerabilidade social	Fragilidade
Inclusão e Equidade	Carência de apoio psicológico e assistência social para alunos e profissionais	Fragilidade
Inclusão e Equidade	Problemas logísticos envolvendo localização de unidades e transporte escolar	Fragilidade
Gestão Pedagógica e Planejamento	Inadequação de alguns materiais (ex: material do PAES considerado longo/complexo para a faixa etária)	Fragilidade

Fonte: Papeis de Trabalho 'Registro visitas Técnicas. Elaboração Equipe de Fiscalização 031/2025'.



**Tabela 2.** Nível de risco mapeado para situação encontrada nas visitas técnicas

Eixo Estruturante	Fator Técnico Determinante	Índice de criticidade (%)	Nível de Risco
Monitoramento da Aprendizagem	Alto alinhamento às políticas públicas (PAES/CNCA) e reconhecimento via premiações de desempenho.	15%	Baixo
Gestão Pedagógica e Planejamento	Boas rotinas estabelecidas, porém com ressalvas estruturais quanto à adequação do material didático.	30%	Moderado
Governança e Responsabilidade	Gestão financeira centralizada na Secretaria, resultando em baixa autonomia orçamentária da unidade.	60%	Alto
Inclusão e Equidade	Déficit de suporte psicossocial especializado e fragilidades na logística de transporte dos alunos.	70%	Alto
Engajamento da Comunidade Escolar	Afastamento familiar sistemático da rotina pedagógica, agravado por contextos de vulnerabilidade.	75%	Alto
Formação e Apoio aos Professores	Descumprimento do Piso Nacional, ausência de plano de carreira e supressão de 1/3 de hora-atividade.	85%	Muito Alto
Recursos e Infraestrutura	Instalações provisórias improvisadas, obras paralisadas (impacto de R\$ 520 mil) e falta de espaços adequados.	90%	Muito Alto

**Nota:** Índice de Criticidade (ou Gravidade / Impacto): Refere-se ao peso do problema, ou seja, o quanto aquela situação compromete o objetivo final (que, no caso desta fiscalização é a da alfabetização dos alunos até o 2º ano).

Fonte: Papeis de Trabalho 'Registro visitas Técnicas. Elaboração Equipe de Fiscalização 031/2025'.